



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desviar os turistas e atraí-los para as zonas residenciais, no sentido de promover a procura interna e o consumo, e de apoiar a economia da Zona

Norte

De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), durante os cinco dias do Ano Novo Lunar, entraram em Macau 899.000 visitantes, uma média diária de 179.000; só no terceiro dia (dia 12), entraram em Macau 217.000 visitantes, batendo não só o recorde do número de visitantes diários de 2023, mas também marcando o segundo número diário mais elevado de que há registo. Em termos de números, a recuperação do turismo de Macau atingiu ou até excedeu as expectativas, contudo, é de notar que esta recuperação não é equilibrada, uma vez que o grande fluxo de pessoas nas zonas turísticas tradicionais, que até obriga à aplicação das medidas de controlo de multidões, afecta a experiência turística, enquanto muitas zonas não conseguem beneficiar do aumento do número de turistas. Nomeadamente, os bairros comunitários da Zona Norte, que são pouco movimentados, apenas uma minoria dos estabelecimentos comerciais continua a funcionar, e o ambiente económico está relativamente fraco, só na zona das Portas do Cerco é que se regista alguma popularidade devido à proximidade do posto fronteiriço.

É verdade que o encerramento das lojas durante o Ano Novo Lunar se deveu a diferentes razões, mas a economia dos bairros comunitários da Zona Norte não é só fraca durante o referido feriado. Desde o ano passado, os residentes, com o fim da epidemia, começaram a viajar, e o lançamento da política de “circulação de veículos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de Macau na província de Guangdong” veio facilitar o respectivo consumo no Interior da China. A Zona Norte, enquanto zona tradicional ligada à vida da população, não consegue atrair os turistas, devido ao seu ambiente e aos seus recursos turísticos, que não são, efectivamente, maximizados nem aproveitados, o que acaba por levar a uma recessão do consumo por parte de residentes e turistas naquela zona, piorando ainda mais o ambiente de negócio para as pequenas e médias empresas. Recentemente, vários serviços públicos e associações prestaram atenção à revitalização da economia da Zona Norte, por exemplo, a DST e o Instituto Cultural lançaram, respectivamente, uma série de promoções, como a “Zona Norte Divertida” e “Viajar pela cultura - zona de Mong-Há e seus arredores”, para divulgarem as respectivas história, cultura e gastronomia. Algumas associações comerciais e grupos organizaram feiras no Canídro e no Fai Chi Kei, o que merece o nosso reconhecimento, mas a posterior integração e exploração de mais recursos turísticos, e a promoção dos mesmos junto dos turistas através de diversos meios, merecem também a nossa atenção.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que a Zona Norte está deserta durante os feriados, apresentando um cenário bem diferente do de outras zonas, o Governo deve orientar a coordenação e a cooperação entre as diversas partes, de modo a promover, por vários meios, os itinerários culturais e turísticos da Zona Norte, a aliviar a pressão nas zonas turísticas, a melhorar a experiência dos turistas nas diversas zonas e a promover o desenvolvimento económico dos bairros comunitários. Vai fazê-lo?

2. Foram lançados, recentemente, os vídeos da primeira fase de promoção da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“Zona Norte Divertida”. O Governo vai continuar com esta promoção? Como é que vai alargar a respectiva cobertura?

3. A Zona Norte é uma zona habitacional tradicional, com grande densidade populacional, e a respectiva procura interna não deve ser descurada. Assim sendo, além de tentar atrair os turistas até lá, de que planos dispõe o Governo para dinamizar o consumo dos residentes, a fim de revitalizar a economia naquela zona?

16 de Fevereiro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**